

**“ENTRE NÓS:
BUZINAS,
CHICOTES E
ÁCIDOS”:
INDAGAÇÕES
ACERCA**

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025**

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



DAS REPRESENTAÇÕES DA MULHER NO TEATRO CONTEMPORÂNEO

Lauane Miranda Coêlho¹, Nayara Macedo Barbosa de Brito²

Resumo: Esta pesquisa tem como foco as representações da mulher no teatro produzido por mulheres no Nordeste contemporâneo. Para abordar essa temática, tomamos como objeto de estudo a dramaturgia do espetáculo “Entre nós: buzinas, chicotes e ácidos”, do Coletivo Arremate de Teatro, da cidade de Fortaleza - CE, e adotamos como referencial teórico-metodológico as reflexões de duas pensadoras do feminismo contemporâneo: Patricia Hill Collins (2019), com a obra *Pensamento Feminista Negro*, a partir da chave de leitura das “imagens de controle”; e Silvia Federici (2019), com o livro *O ponto zero da Revolução*, e a discussão sobre o lugar atribuído à mulher na economia capitalista. A partir desses referenciais, realizamos a análise-interpretação da dramaturgia indicada, concluindo que os distintos julgamentos/preconceitos atribuídos à mulher no ambiente social estão diretamente relacionados com os interesses do patriarcado e da sociedade capitalista. A pesquisa é parte do projeto “Dramaturgia brasileira do Nordeste produzida por mulheres: imagens de controle e escritas de si/do outro na cena cearense”, da professora Nayara Brito, e conta com o apoio da FECOP-CE.

Palavras-chave: Dramaturgia brasileira do Nordeste. Mulheres. Imagens de Controle.

¹Universidade Regional do Cariri, email: Lauane.coelho@urca.br

²Universidade Federal do Cariri, email: nayara.macedo@ufca.br